

Que ensino para os filhos desses homens! A monarchia tão protectora, virão-na burlada: com acreditarão nella ?? Atraição-na !!

Pedimos á corôa que attenda bem para seus ministros, que estude suas tendências, e facil. será a descoberta da traição.

A opinião publica de ha muito tem amaldiçoado a politica inepta e sanguinaria dos homens da prostituida actualidade.

A época do terror surgia entre nós, e os terroristas vão sentar-se junto ao throno, fallão-lhe aos ouvidos, e deliberão sobre os negocios da patria: elles o dizem

Não ha segurança no estado, na familia nas idéas; tudo está violentado pelo terror e pelo sangue !!

Protecção, clamão os opprimidos; protecção pedimos nós a corôa. O sangue das victimas a pede, as leis e a honra existem-na.

A corôa nos attenda.

A. V.

(Do Correio Mercantil.)

A nova Jerusalem.

A grande obra da beatificação do Brasil chegou emfim ao seu complemento: os sabios artifices já se preparão para a solemnidade do grande dia da consagração ! ..

Os pais da patria vão abrir a porta magestosa da era sublime da nossa bemaventurança terrestre !

O povo que se prepare para saudar com um grito de gratidão entusiastica os genios sublimes da terra da Santa Cruz.

Ouvi todos, ouvi; e bemdizei os homens predestinados !

No dia 5 de maio do anno de 1855 o ministerio successor do 29 de setembro, tendo a sua frente o seu chefe, e nobre presidente do conselho vai dar ao mundo um espectáculo novo e extraordinario.

O ministerio, em corpo e alma, depois de contemplar o estado mais que satisfatorio do Brasil, e de mirar-se no espelho reflector das suas virtudes civis, reunirá todos os outros poderes do estado, e os dissolverá aparatosamente, dirigindo a cada um a mais tocante despedida.

Ao senado e á camara dos deputados mostrará a sua inutilidade; o Brasil não precisa de leis novas, e está dispensado de as ter: o ministerio o moralisou por tal modo, que cada homem é a virtude personificada.

Ao tribunal supremo, e ás relações, dirá elle: « fechai as vossas portas, que chegamos ao ultimo grão da perfeição humana: já não temos demandas, nem processos: mandai cultivar a terra a todos os advogados, escrivães, procuradores, meirinhos, e mais gente da vossa alçada.

Os permanentes, pedestres, e capangas, hirão fundar uma colonia ascetica em Saquarema, e ali formar uma nova guarda, que se intitulará a milicia celeste: esta nova guarda vigiará as portas do novo Pantheão, onde se guardarão as cinzas de todas as nossas illustrações nas urnas eleitores, donde sabio toda nossa ventura.

Os soldados ficarão para formar um exercito de bailarinos, e no caso de alguma invasão, marcharem em linha, e dançando as danças pyrrhicas, com a oliveira na mão.

Todos os cabalistas, como executores da conquista perfectivel, terão uma pensão de duzentos mil réis mensaes, e hirão para suas casas gozar daquelle ocio honroso, que Horacio recommenda aos benemeritos.

As igrejas terão de ser fechadas; que não há necessidade de outro culto n'um povo que chegou ao cumulo da moralidade; e o Sr. bispo terá ordens para não dar mais ordens; o sacerdocio é inutil quando no peito de cada cidadão existe um altar consagrado á moral mais pura, e

quando um povo é o representante pratico de todas as maximas divinas do Evangelho.

Recolher-se-hão ao museu nacional todos os vasos sagrados, e as vestimentas do côllo, para que os vindouros saibão, que houve uma religião, e um culto nos tempos calamitosos da concussão, e quando o peccado era a vida do cidadão.

Os bens que colheremos de uma tal perfeição moral são os seguintes: —

Não haverão mais cadeias e galés no imperio do Brasil:

Os selvagens hão de vir dos matos para passearem a salvo nas ruas das povoações:

As cosinhas não hão de ter fogo, pois que a carne e o peixe hão de ferver n'agua fria:

O governo mandará executar nos arsenaes maquinas de voar, e as distribuirá a cada filho da terra que nos viu nascer para que este possa livremente subir á lua e tomar novos ares em qualquer outro planeta, que não seja o de Mercurio.

O ministerio sentado n'um throno de ouro e purpura, encrusará os braços, e dormirá ao som de uma musica celestial o somno dos bemaventurados.

Haverá sombra e viração, e chuvas de rosas, durante o verão: e no inverno o céu estará sempre mais puro, que uma saphyra da ilha de Ceilão:

As portas não terão fechaduras, e o thesouro nacional será como o oceano, insondavel e inexgotavel. Amen.

Fim da primeira parte.

(Da Nação.)

MACEIO' 15 DE DEZEMBRO.

— Hontem e hoje seguirão tres destacamentos para fóra da capital, sendo um para Atalaia, commandado pelo Sr. alferes J. C. Varella de França com 10 praças, outro para Anadia, commandado pelo alferes Carvalho com 15 praças, e outro para Porto Calvo, ao commando do tenente Araujo que lá já estava.

Idem 6.

— Hoje compareceu ás 10 horas da manhã o nosso amigo Dr. José Angelle Marcio da Silva perante o Dr. chefe de policia, em virtude da citação que teve no dia 4 por denuncia do promotor publico em que chamava alguns numeros do *Guarda Nacional* á responsabilidade.

O nosso amigo apresentou o documento de responsabilidade, foi aceito e logo citado o responsavel José da Silva Cardozo para comparecer no dia 8 deste mez.

— Hoje mesmo ás 3 horas da tarde foi preso o responsavel do *Guarda Nacional* por pedido do promotor publico; o qual requerem a dita prisão ao delegado de policia supplente, em razão de ser o crime inafiançavel. Mas para isto é mister que se conte as penas do art. 119 tantas vezes quantas são os artigos e numeros chamados á responsabilidade!!!

Deixamos ao publico para apreciar esta responsabilidade e prisão! Em que tempo? — Nas vespervas de uma eleição! E hão de inculcar que não perseguem! Tudo isto se explica pela falta de opinião publica que tem os homens da época; — querem supplir a com perseguição e terrores! Pois bem — continuei.

Idem 7.

— Somos informados que o major commandante interino da guarda nacional deste municipio, o Sr. João Lins de Vasconcellos, hontem ás seis horas da tarde fez uma reunião dos officiaes do 1.º batalhão para indagar — se todos estavam dispostos a trabalhar com elle na eleição de 12 deste mez e saber quaes os seus sentimentos politicos, e

entrando em exigencias — como fosse repellido pelo nosso amigo o Sr. alferes Guilherme Garrett immediatamente ordenou a prisão do mesmo nosso amigo.

Com effeito! — Attenda a provincia e o paiz a serie de complicações que os homens do governo desesperados pelo pouco que valem procurão no abuso da autoridade supprir o essencial para espalhar a perseguição e o terror! A provincia está em uma quadra aterradora, por toda a parte os instrumentos das paixões do governo se vão desenvolvendo. — Tenhamos paciencia.

— Foi preso hontem á noite o nosso amigo Joaquim Beringuel de Mello Tempeiro por não ter ido ao exercicio da guarda nacional, para o qual não foi notificado, e nem tão pouco está qualificado.

Desgraçado do partido politico que só pôde conservar-se e adquirir alguma cousa na compressão e terror. As dedicações e sentimentos oppostos aos seus respondem com prisões e terrores.

Hoje pela manhã o major commandante interino mandou prender o Sr. Manoel Joaquim da Resurreição, porque não foi á revista de matracs, — apezar de ser professor publico do Bebedouro, e 3.º supplente do subdelegado do Bebedouro.

Eis aqui como se distribue a justiça nesta malfadada provincia! A justiça aqui não pôde ser igual para todos — conforme a constituição diz; — e ao passo, porém, que se prende um professor publico porque não vai á revista, nem se curva aos baixos sentimentos de algum ente obscuro, o subdelegado do Bebedouro vai-se conservando no commando interino da guarda nacional — sem se notar a incompatibilidade que deve naturalmente existir. Eis ahi o que diz a lei da guarda nacional de 19 de setembro de 1850:

Art. 16. — O cidadão que fôr nomeado, ou eleito para qualquer emprego que dê direito a requisitar a força publica, deixará durante o seu effectivo exercicio de servir na guarda nacional quer como simples guarda, quer como official, mas continuará a fazê-lo quando cessar legalmente a razão do impedimento.

Art. 24, § 2.º parte. — Os juizes municipales, delegados, e subdelegados de policia e os juizes de paz deixarão, durante o effectivo exercicio de seus cargos, de servir na guarda nacional, quer como simples guardas, quer como officiaes na forma do que dispõe o art. 16 da lei.

E como é que o subdelegado do Bebedouro commanda ao mesmo tempo um batalhão?

E como é que o delegado de Porto Calvo é ao mesmo tempo commandante superior?

E como é que o subdelegado de Porto Calvo é também um tenente coronel?

E como é que o delegado da capital é ao mesmo tempo chefe de estado?

E como é que o subdelegado de Ipióca é também tenente coronel?

Os exemplos destes são innumeraveis, porém o governo da provincia, cremos que não se importa com os meics, só quer conseguir os fins.

(Do Tempo.)

ALFANDEGA.

Rendimento de 1.ª a 21	195:961\$608
Dito do dia 22	5:173\$356
Somma	197:136\$959


CONSULADO GERAL.

Rendimento de 1.ª a 21	71:841\$337
Dito do dia 22	5:402\$197
Somma	74:945\$734

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento de 1.ª a 21	5:984\$863
Dito do dia 22	160\$093
Somma	4:144\$962

AVISOS MARITIMOS.

 PARA O RIO GRANDE DO SUL, segue com brevidade o brigue nacional Conceição, ainda pôde receber alguma carga e frete: a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a barca nacional FLOR d'OLIVEIRA, para o restante, escravos a frete ou passageiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com o capitão José de Oliveira Leite na Praça do Commercio, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

PARA O RIO DE JANEIRO o brigue brasileiro SARA, já conhecido pela sua excellente construcção e boa marcha, sahirá em poucos dias para o Rio de Janeiro, por ter prompta a carga com que deve seguir; mas como ha ainda espaço, pôde receber alguma da praça, bem como passageiros e escravos a frete, para o que tem as melhores commodidades; trata-se no escriptorio de Balthar, rua da Cadeia-velha n. 12.

AVISOS DIVERSOS.

Desappareceu no dia 15 do corrente um escravo de nome Antonio, crioulo de idade de 28 a 30 annos, tem os signaes seguintes: estatura regular, fulo, bem feito dos pés e mãos, imberbe: tem em uma das pás uma grande marca de ferida, levou chapéo de couro, collete de pano fino usado, camisa e seroula de algodãozinho azul: roga-se portanto a quem o apprehender, que o conduza ao engenho Papicú, que se recompensará generosamente.

Acompañou a um vendedor de leite um cão, e perdeu-se delle na Boa-vista, onde tem sido encontrado, sendo isto no dia domingo 12 do corrente. Tem os signaes seguintes: bom tamanho, cor de chumbo, e todo pintado de malhas escuras, pescoço branco e frente, orelhas cahidas, cabeça grande: quem o tiver ou pegar pôde-o levar no Aterro da Boa-vista, loja de seleiro de Joaquim do Nascimento, que será recompensado.

AVISO AO COMMERIO

Visto a deliberação da direcção d'associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros de não comprarem, senão em 8 cazas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueião seus sortimentos de fazendas por baixo preços, não menos de uma peça ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforo e se ajustar; no seu armazem na Praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.
Rostron Roquer & C.,
Negociantes inglezes.